



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA – PROEAD  
CURSO DE BACHARELADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**LEIDIANE SOUSA COSTA**

**FORMAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS NA MODALIDADE DE ENSINO A  
DISTÂNCIA: um estudo de caso sobre a coerência da oferta do Curso de Bacharelado  
em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB com as  
práticas diárias de gestão**

**JOÃO PESSOA  
2018**

**LEIDIANE SOUSA COSTA**

**FORMAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA: um estudo de caso sobre a coerência da oferta do Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB com as práticas diárias de gestão**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, Linha de Formação Específica (LFE) III - Gestão Governamental, semestre 2017.2.

Orientador: Profa. Ma. Joyce Aristércia Siqueira Soares.

**JOÃO PESSOA**  
**2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837f Costa, Leidiane Sousa.

Formação de gestores públicos na modalidade de ensino a distância [manuscrito] : um estudo de caso sobre a coerência da oferta do Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB com as práticas diárias de gestão / Leidiane Sousa Costa. - 2018.

53 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa, 2018.

"Orientação : Profa. Ma. Joyce Aristércia Siqueira Soares, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Administração Pública. 2. Gestores Públicos. 3. Ensino a Distância.

21. ed. CDD 351

LEIDIANE SOUSA COSTA

**FORMAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA: um estudo de caso sobre a coerência da oferta do Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB com as práticas diárias de gestão**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, Linha de Formação Específica (LFE) III - Gestão Governamental, semestre 2017.2.

Aprovada em: 17/03/2018.

BANCA EXAMINADORA

Joyce Aristércia Siqueira Soares  
Prof.ª Ma. Joyce Aristércia Siqueira Soares (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Danielle Harlene da Silva Moreno  
Prof.ª Ma. Danielle Harlene da Silva Moreno  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Yêda Silveira Martins Lacerda

Prof.ª Dra. Yêda Silveira Martins Lacerda  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família... Pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus por ter me ajudado a ultrapassar todos os obstáculos inesperados que por vezes tentaram impedir a conclusão deste curso.

À Coordenadora do curso Jacqueline Echeverría Barrancos, pelo incentivo, apoio e atenção sempre que solicitada.

Ao meu esposo Walber, a minha mãe Aldenoura, pelo apoio e todas as palavras de incentivo que me ajudaram a chegar até aqui.

A minha orientadora Joyce Aristércia pela dedicação e todo suporte para a elaboração deste trabalho.

Aos professores do Curso de Graduação em Administração Pública da UEPB, que contribuíram ao longo de todo curso com seus ensinamentos para oportunizarem a construção do conhecimento que levarei por toda vida.

Aos colegas de curso que contribuíram de forma valiosa para meu aprendizado, não poderia deixar de citar alguns nomes como Raquel Nóbrega, Thiago Altobellys, Deyse Reis e Libiane Marinho, obrigada pelo apoio e por ter tornado esse trajeto mais alegre com a amizade de todos vocês.

Quando os justos governam, alegra-se o povo; mas quando o ímpio domina, o povo geme. (Provérbios 29. V- 02 Bíblia Sagrada).

**FORMAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA: um estudo de caso sobre a coerência da oferta do Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB com as práticas diárias de gestão**

COSTA, Leidiane Sousa<sup>1</sup>

**RESUMO**

Este estudo investigou a formação de Gestores Públicos na modalidade de ensino a distância, apresentando os desafios, bem como a realidade institucional no Curso de bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Num primeiro momento se verificou por meio de um questionário do tipo likert, composto de 5 (cinco) temáticas, a opinião dos alunos ativos no curso até o 7º semestre sobre os possíveis motivos impeditivos que influenciaram a 60,5% dos alunos matriculados a não concluírem o curso, restando apenas 39,5% aptos a conclusão do mesmo, assim na busca por resposta para tal questionamento, foram argumentados sobre a coerência das ações relacionadas com a gestão do curso de administração pública da UEPB envolvendo a tecnologia Ava, a Matriz Curricular e a Logística dos Polos, na oferta do curso e atendimento aos alunos. De um modo geral por meio da pesquisa, percebeu-se que as disciplinas do 1º semestre se mostraram as mais coerentes com a prática da gestão pública e em todos os semestres do 1º ao 7º de acordo com a opinião dos alunos, as disciplinas Seminário Integrador, Seminários Temáticos e Seminários na Linha de Formação Específicas (I), (II) e (III) se mostraram bem avaliadas com a classificação de “coerente” dentre todas as demais disciplinas que compõem a matriz curricular do curso, pois são disciplinas que oportunizam aos discentes aplicar todo o seu conhecimento adquirido de outras disciplinas à sua realidade cotidiana, incentivando os alunos a exercer uma análise crítica e a inovar na busca de soluções para atender às necessidades do Estado e Sociedade.

**Palavras-chave:** Administração Pública 2. Gestores Públicos 3. Ensino a Distância.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Administração Pública Modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba (PB). E-mail: leidianesousacosta@gmail.com



## ABSTRACT

This study investigated the training of Public Managers in the distance education modality, presenting the challenges as well as the institutional reality in the bachelor's degree in Public Administration of the State University of Paraiba (UEPB). At first, a likert questionnaire, composed of 5 (five) subjects, was verified by the active students in the course until the 7th semester on the possible impediments that influenced 60.5% of students enrolled in the course. concluded the course, leaving only 39.5% able to complete it, and in the search for a response to such questioning, were argued about the coherence of the actions related to the management of the public administration course of UEPB involving Ava technology, the matrix curricular and poles logistics, in the offer of the course and attendance to the students. In general, through the research, it was noticed that the disciplines of the first semester were the most coherent with the practice of public management and in all the semesters from the 1st to the 7th according to the opinion of the students, the seminar disciplines Integrator , Thematic Seminars and Seminars in the Specific Training Line (I), (II) and (III) were well evaluated with the classification of "coherent" among all the other disciplines that make up the curricular matrix of the course, since they are disciplines that offer to students to apply all their knowledge acquired from other disciplines to their everyday reality, encouraging students to perform a critical analysis and innovate in the search for solutions to meet the needs of the State and Society.

Keywords: Public Administration 2. Public Managers 3. Distance Learning.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Objetivo, Polo de Atuação e Matriz Curricular .....	20
Tabela 2 - Distribuição Carga Horária do Curso Bacharelado em Administração Pública.....	21
Tabela 3 - Matriz Curricular Curso Bacharelado em Administração Pública .....	22
Tabela 4 – Temas Avaliados.....	29
Tabela 5 – 1º Semestre .....	34
Tabela 6 – 2º Semestre.....	34
Tabela 7 – 3º Semestre.....	35
Tabela 8 – 4º Semestre.....	35
Tabela 9 – 5º Semestre.....	36
Tabela 10 – 6º Semestre.....	37
Tabela 11 – 7º Semestre.....	37
Tabela 12 – Ferramentas de Apoio e Comunicação.....	38
Tabela 13 – Atratividade do (AVA).....	39
Tabela 14 – Atendimento Presencial junto aos alunos.....	40
Tabela 15 – Logística de Acesso ao Polo.....	40

## **LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CIPE - Coordenadoria Institucional de Programas Especiais

CFA- Conselho Federal de Administração

EAD – Ensino a Distancia.

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

EQT - Estudos Qualitativos e suas Tecnologias

FC - Formação Complementar

FB - Formação Básica

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

FP - Formação Profissional

Fr.- Frequência Relativa

GRP- Government Resource Planning

IFPB – Instituto Federal da Paraíba

IPES - Instituições de Ensino Superior

LFE - Linha de Formação Específica

MARE – Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado

MD – Mediana

MEC – Ministério da Educação

Mo - Moda

MOODLE - Modular Object Oriented Learning Environment

NUTE - Núcleo de Tecnologia Educacional

PNAP - Programa Nacional de Formação em Administração Pública.

PROEAD - Pró- Reitoria de Educação a Distância

SEED – Secretaria de Educação a Distância

TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação

UAB - Sistema Universidade Aberta do Brasil

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2</b>	<b>GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL</b> .....	16
2.1	PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (PNAP).....	18
2.1.1	CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - UEPB.....	19
2.1.2	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UEPB.....	23
2.1.3	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	25
2.1.4	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM .....	26
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	27
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	27
3.2	UNIVERSO E AMOSTRA.....	32
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE PESQUISA.....	32
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	33
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	42
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	44
	<b>ANEXO A – Tabela dos Números Aleatórios</b> .....	50
	<b>ANEXO B – Questionário</b> .....	51

## 1 INTRODUÇÃO

O atendimento das necessidades de uma sociedade é provido por meio do bom funcionamento de um conjunto de instituições que têm como alvo fornecer os serviços básicos que permitam as mínimas condições de dignidade para a população. Esses serviços devem ser garantidos pelo Estado, pois compõem o rol dos considerados direitos fundamentais, previstos pela Constituição, e vão desde educação, saúde, segurança, habitação e tantos outros que precisam ser bem gerenciados para que a sociedade se desenvolva e cresça com qualidade.

Para que o Estado possa atender essas necessidades básicas da sociedade, esses serviços precisam ser gerenciados por pessoas qualificadas dentro do âmbito da gestão do que é público, uma vez que envolve especificidades diferentes da gestão de organizações, nas condições de que o Estado só pode agir dentro do que é estritamente permitido por Lei. Dentro dessa perspectiva, o Novo Modelo de Gestão Pública (GRP) coloca a figura do Gestor público como aquele capaz de gerir a máquina administrativa do Estado levando em consideração as limitações impostas pela Lei e ao mesmo tempo as características de cada esfera da atuação do estado em âmbito federal, estadual e municipal.

Assim, diante da necessidade de gestores qualificados, as instituições governamentais têm buscado desenvolver programas de apoio a formação de administradores públicos com o intuito de garantir que em todas as esferas de governo existam pessoas aptas para lidar com os novos desafios que as dinâmicas sociais e econômicas das sociedades atuais impõem às novas formas de prestação de serviços públicos com qualidade. No Brasil, o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) lançado pelo Ministério da Educação (MEC), através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) surge em resposta a essa necessidade. O programa tem como objetivo a formação de gestores públicos em todos os níveis governamentais e para funcionários públicos já em exercício em órgãos públicos ou ainda para o terceiro setor e também para aqueles que têm pretensão à função pública (PNAP, 2017).

O PNAP surgiu na modalidade de Educação a Distância (EAD) para facilitar um maior acesso a esse tipo de formação no país, levando em conta que muitos gestores já em atuação têm pouca disponibilidade de tempo para se deslocar até uma universidade e realizar suas atividades. Desse modo, o EAD que surgiu no mundo para popularizar o acesso à informação e ao conhecimento, vem promovendo a inclusão social de maneira igualitária e equitativa nos mais remotos lugares, possibilitando também a formação de gestores públicos através da incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que ajudam a

potencializar de forma didática, atrativa e prática o processo de ensino e aprendizagem de alunos nessa modalidade de ensino.

No Estado da Paraíba, a formação de administradores públicos através do ensino a distância já está presente nas principais instituições públicas de ensino superior com cursos autorizados pelo MEC e ofertados de forma gratuita, por meio de parcerias internas e externas e também abertos à sociedade. Entre as instituições estão o IFPB, UFPB, UFCG e UEPB (MEC, 2017). Essa modalidade de ensino surgiu para permitir que um maior número de pessoas tenham acesso às mais diversas formações nos mais diferentes lugares; e ao mesmo tempo que potencializa a possibilidade de mais pessoas qualificadas, também impõe muitos desafios para instituições de ensino que precisam lidar com essa tecnologia ainda recente e pouco explorada no cenário educacional.

Em Campina Grande, o Curso de Bacharelado em Administração Pública a Distância, oferecido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) faz parte do (Programa Nacional de Formação em Administração Pública) PNAP e tem como objetivo promover a capacitação dos gestores públicos brasileiros para desempenharem suas funções gerenciais e administrativas com qualidade e inovação tanto na Administração Pública Direta quanto na Indireta, no intuito de trazer melhorias para a atual realidade social e econômica da Gestão Pública do Brasil (PINTO, 2012).

O curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba foi criado por meio da resolução CONSUNI 019/2006, na modalidade a Distância, atendendo aos polos de Campina Grande, Itaporanga, Catolé do Rocha e João Pessoa, onde oportunizou a adesão institucional às ferramentas tecnológicas TICs na disseminação do conhecimento e qualificação de gestores públicos na Paraíba (UEPB, 2006).

A CIPE (Coordenação Institucional de Programas Especiais), atualmente Pró- Reitoria de Educação a Distância (PROEAD), da UEPB, lançou no dia 08 de Junho de 2010 um Edital de inscrição Nº 03/2010 para o primeiro curso de graduação de Bacharelado em Administração Pública na modalidade a Distância, na instituição. De acordo com o edital foram oferecidas 500 vagas para o curso, com distribuição entre os Pólos das cidades de: Campina Grande, Catolé do Rocha, Itaporanga, João Pessoa, Itabaiana e por fim Pombal (UEPB, 2010).

O curso é realizado de forma semi-presencial, onde de forma antecipada os encontros presenciais são agendados e, na maioria das vezes, se dão aos sábados em pólos onde o aluno tenha vínculo. Os encontros presenciais são exigidos como carga horária correspondente a

30% do curso, bem como a realização de atividades obrigatórias, palestras e jornadas em que são desenvolvidas as temáticas abordadas pelas disciplinas do curso (UEPB, 2010).

Em 2013, um segundo edital de inscrição, N° 04/2013, foi lançado para mais uma turma do curso de Administração Pública. Dessa vez, a quantidade de vagas ofertadas foi bem menor que as vagas ofertadas no primeiro edital. Enquanto o primeiro oferecia vagas em seis pólos entre a capital paraibana e o sertão, este último abrangia apenas dois pólos: Itaporanga e João Pessoa (UEPB, 2013).

O resultado da diminuição de vagas neste segundo edital pode estar relacionado com a dificuldade de gerenciamento de cursos superiores em instituições públicas de ensino, especificamente na modalidade a distância, que não dependem apenas de capacidade pedagógica, mas também de capacidade técnica e de gestão, tendo em vista o desempenho das atividades serem mediadas por tecnologias que devem ser gerenciadas para permitir condições de aprendizado efetivo para os egressos. No caso do curso de Bacharelado em Administração Pública da UEPB, essa capacidade de gestão do curso está relacionada com o processo de utilização de recursos disponíveis, em alguns casos limitados, como os recursos financeiros, que impactam diretamente no desempenho das ações de gestão do curso que buscam articular sua capacidade pedagógica com as tecnologias, os recursos humanos e a logística dos polos, que repercutem nos resultados finais do curso, ou seja, na formação do maior número de administradores públicos ao final de quatro anos, quando da finalização dos semestres letivos.

Essa situação está corroborando com os resultados finais, em termos de formação de administradores públicos na UEPB, em que, de acordo com a PROEAD, (2017) menos de 50% dos egressos da primeira turma de administração pública conseguiram concluir o curso que, apesar de ser na modalidade de ensino a distância, ser gratuito e de qualidade, uma vez que foi aprovado pela CAPES, demonstrou que não gerou as expectativas esperadas, apontando para a necessidade de investigação acerca dos fatores que impedem os alunos de concluírem o curso. Sendo assim, diante do exposto, o presente estudo traz o seguinte questionamento: quais os fatores que influenciam os alunos de Administração Pública, modalidade a distância, da UEPB, a não concluírem o curso?

Para responder a tal questionamento, esta investigação tem como objetivo identificar, na percepção dos alunos, a coerência das ações relacionadas com a gestão do curso de Administração Pública da UEPB envolvendo a Tecnologia Ava, a Matriz Curricular e a Logística dos Polos, na oferta do curso e atendimento aos alunos.



O objetivo geral será alcançado mediante os seguintes objetivos específicos: identificar as dificuldades dos alunos relacionados a Tecnologia Ava; identificar, na percepção dos alunos, a coerência da Matriz Curricular do curso com a realidade da gestão pública desempenhada por eles e; identificar possíveis dificuldades logísticas de Acesso ao Polo de Apoio aos alunos.

A identificação dessas ações por meio da obtenção dos resultados do estudo será de grande valia para o curso, instituição e sociedade como um todo, pois uma vez identificadas as deficiências na gestão da modalidade, tem-se base para o surgimento de uma nova etapa onde se crie técnicas, métodos pedagógicos e métodos de gestão que resultem em um eficaz acompanhamento do percurso acadêmico dos alunos, de forma a agregar valor ao curso em si e ao ensino prestado aos alunos nessa modalidade, impedindo que cresça o número de alunos desistentes nessa modalidade e curso.

## 2 GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL

Gestão pública é uma atividade constituída de qualificação técnica e ferramentas de gestão, não deixando de lado a sua função eminentemente política. Portanto é uma atividade de caráter político e técnico. Assim para uma gestão pública bem sucedida é preciso ter como meta “fazer bem a política”, usando de forma eficaz os recursos disponíveis por meio da capacidade de gestão econômica e técnica combinada com a consolidação da cultura democrática e as práticas institucionais correspondentes (GARNIER, 2004).

Já segundo os autores Carneiro e Menicucci Apud Pierre,1995 citam no livro Gestão Pública no século XXI as reformas pendentes. Que a:

[...]

Gestão pública é o principal resultado da ligação entre Estado e sociedade civil, a qual se caracteriza por ser de mão dupla: inclui a implementação de políticas públicas e as demandas dos atores privados sobre os decisores (CARNEIRO; MENICUCCI 2013 apud PIERRE, 1995. p. 135 e 136).

Assim as ações promovidas por todas as organizações públicas se encontrarão do lado em que por meio de suas habilidades terão como objetivo o alcance do cumprimento das metas e planejamentos estabelecidos para uma prestação de serviços com qualidade ao cidadão, do outro lado os cidadãos numa posição de busca pelo atendimento humanizado de suas necessidades.

No Brasil, a Gestão Pública teve em sua trajetória algumas reformas administrativas com o objetivo de melhorar desempenho da prestação de serviços no país. Destaca-se a reforma Gerencial que aconteceu no início de 1995, no governo de Fernando Henrique Cardoso. Essa reforma foi liderada pelo Ministro Bresser-Pereira o MARE – Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. Se estendeu a nível federal e depois teve sua gestão transferida para o Ministério do Planejamento e Gestão; onde os municípios passaram a realizar sua própria reforma. Assim o Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a tomar essa iniciativa. O objetivo da reforma era transformar o país em um Estado mais forte e eficiente. Assim:

Essa reforma logrou deixar uma marca definitiva na gestão do Estado brasileiro porque, ao colocar o gestor público no centro da reforma, e ao demandar para ele mais autonomia e mais responsabilização, logrou conquistar seu coração e mente (BRESSER-PEREIRA, 2004 p.548).

Dentro dessa perspectiva relacionada à Gestão Pública, surge o novo modelo denominado “GRP- Government Resource Planning” ou “Sistema Integrado de Gestão Pública que tem como foco o Gestor Público”, considerado o elemento chave para a mudança necessária para melhorar a prestação de serviços e atendimento das necessidades da sociedade. Esse modelo fornece ao Gestor um Painel de Controle baseado em fatos e dados suficientes para subsidiá-lo em tomadas de decisões rápidas e eficazes, mesmo diante de recursos escassos (WOLYNEC, 2017).

[...]

Este novo modelo, Sistema Integrado de Gestão Pública consiste em:

- Revisão e automação de processos;
- Estratégias de redimensionamento, realocação, capacitação e valorização do servidor público;
- Redução de custos;
- Otimização da arrecadação;
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados (WOLYNEC, 2017, p. 1).

O gestor público tem papel de grande relevância para a sociedade bem como na evolução social, econômica e política do país, pois ele é responsável por acompanhar as reformas políticas e legislativas e introduzi-las nas práticas de Gestão e bem mais que isso, ele é o intermediador que facilita a interatividade entre Gestão Pública/Sociedade, uma vez que é um agente que atua em nome do Estado e está em contato direto com a sociedade.

Devido à importância que a figura do Gestor representa, se faz necessário que este busque incorporar as suas práticas de gestão, as inovações e técnicas, para que sua atuação esteja munida de conhecimentos suficientes que o auxiliem na otimização dos resultados diante dos recursos disponíveis e que estes resultados estejam sempre voltados para o atendimento das necessidades da sociedade.

Assim, diante da evolução social e econômica, o Estado deve priorizar a qualificação e capacitação dos Gestores para que consigam acompanhar o curso das reformas que surgirão e que sejam agentes competentes em sua área de atuação, motivados a agir proativamente, evitando problemas que possivelmente possam interferir no atendimento das demandas sociais e na prestação de um serviço com qualidade e eficácia ao cidadão.

No Brasil, as iniciativas desse tipo tem se mostrado por meio da oferta de cursos para formação de gestores públicos. Nessa perspectiva, o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) que tem como objetivo a qualificação dos gestores que já

atuam no setor público e a formação de profissionais qualificados para estar a frente no atendimento às demandas da sociedade brasileira, sendo portanto, um exemplo de iniciativa com o intuito de promover a qualificação dos atores sociais que estão a frente da gestão da máquina administrativa do Estado.

## 2.1 PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (PNAP)

O Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) surgiu por iniciativa do Ministério da Educação para oportunizar a uma maior abrangência do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e formar administradores públicos em atuação e para atuação do setor público do país. O Programa iniciou para dar continuidade ao curso piloto de Administração a Distância e para reafirmar o objetivo estratégico da UAB, no qual se dá em fomentar o desenvolvimento científico e da inovação tecnológica que estimula o crescimento sustentado do País, por meio do desenvolvimento regional que resulte em geração de empregos e uma maior equidade social.

O PNAP é uma inovação educacional para suprir a carência de formação de Gestores Públicos destinados a todos os níveis governamentais o qual abrange todos os funcionários ativos em órgãos públicos e terceiro setor e também pessoas que tenham afinidade com o exercício da função pública (PNAP, 2017).

A construção do programa se deu de forma coletiva e colaborativa através de parcerias entre instituições como universidades vinculadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), Conselho Federal de Administração (CFA), com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com o Ministério da Saúde através da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), além do incremento de experiências dos coordenadores do Projeto Piloto (PNAP, 2017).

Esta ação colaborativa teve como alvo a melhoria do uso dos recursos públicos e a troca de experiências e conhecimentos adquiridos através das práticas educativas em EAD e no próprio ensino de administração, elementos importantes na construção do projeto básico comum a ser implementado por universidades vinculadas ao Sistema UAB (PNAP, 2017).

O Edital nº 01, de 27 de Abril de 2009, foi o primeiro lançado pela CAPES, em que tornou público à Instituições de Ensino Superior – IPES integrantes do Sistema UAB, o Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP. O objetivo do Edital foi

selecionar e acolher adesões das IPES aos cursos relacionados à Administração Pública referentes ao PNAP, no âmbito da UAB.

O PNAP, ofereceu e oferece cursos de Bacharelado em Administração Pública, e cursos de especialização (lato Senso) em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde, os quais objetivam:

Especificamente, pretendem (i) capacitar quadros de gestores para atuarem na administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) sistemas públicos; (ii) capacitar profissionais com formação adequada para intervirem na realidade social, política e econômica; (iii) contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, no âmbito federal, estadual e municipal; (iv) contribuir para que o gestor público desenvolva visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas (CAPES, 2009).

Dentre os desafios pedagógicos na implementação do PNAP, a evasão de alunos no transcorrer do curso é o principal obstáculo e desafio pedagógico do programa. Tal problemática caracteriza uma situação complexa, pois não decorre de um único fator e sim de um conjunto de influenciadores que vão desde a dificuldade de conciliar os estudos com as atividades profissionais, até mesmo a incapacidade de organização de horários para a realização dos estudos (DEMARCO, 2015).

Para efeitos do estudo em questão, no curso de Bacharelado em Administração Pública da UEPB, na Modalidade a Distância, é um curso conveniado com o PNAP que tem como objetivo formar gestores públicos no Estado da Paraíba através da oferta de turmas que vão desde a capital à municípios do sertão paraibano.

### 2.1.1 CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - UEPB

O objetivo da Educação a Distância é de formar estudantes não com capacidade de somente reproduzir informações e conhecimentos, mas formar para terem capacidade de reconstruir saberes e ter a capacidade de se posicionar criticamente diante de situações reais que surgirão em sua realidade profissional (UEPB, 2008).

O Curso de Bacharelado em Administração Pública tem como objetivo a formação de egressos com capacidade de atuação eficiente e eficaz nas três esferas públicas sob a luz da ética na busca para atingir os objetivos e cumprir metas e assim promover o desenvolvimento através do atendimento das necessidades da sociedade. (UEPB, 2008).

Segundo o Edital N° 03/2010 o Curso de Bacharelado em Administração Pública ofertou 500 vagas, onde atendeu as cidades de Campina Grande num total de 150 vagas; Catolé do Rocha com 50 vagas; Itaporanga com 50 vagas; Itabaiana com 50 vagas; Pombal com 50 vagas e a capital João Pessoa com 150 vagas, somando um total de 500 vagas ao todo, conforme Tabela 1 abaixo, mostra a forma como acontece a oferta do curso, apresentando o objetivo do curso, polos de atuação que o curso abrange, bem como a disposição da matriz curricular do curso.

Tabela 1 – Objetivo, Polo de atuação e Matriz Curricular

Objetivo do curso	Polos de atuação	Matriz Curricular
Formar profissionais com amplo conhecimento de Administração Pública, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência as organizações governamentais e não-governamentais, de modo pró-ativo, democrático e ético, visando à transformação e ao desenvolvimento da sociedade e do país.	Pólos de Apoio Presencial do Curso em (UF da IPES), com abrangência aos municípios circunvizinhos.  Com pólos de apoio presencial nos Municípios de João Pessoa, Campina Grande, Catolé do Rocha, Pombal, Itaporanga, Itabaiana, ofertados no primeiro curso criado a partir da resolução CONSUNI 019/ 2006. Enquanto o primeiro oferecia vagas em seis pólos entre a capital paraibana e o sertão, Em 2013, um segundo edital de inscrição N° 04/2013 abrangia apenas dois pólos: Itaporanga e João Pessoa.	As disciplinas que integram a matriz curricular estão distribuídas em 8 Módulos e são de natureza: i. Obrigatória – que garantem o perfil desejado para o egresso, totalizando 2400 horas. ii. Ofertadas – que, totalizando 180 horas, contemplam as disciplinas Informática para Administradores ou Redação Oficial, ofertadas nos Módulos I, II ou III, além de uma das Linhas de Formação Específica do curso.

Fonte: (UEPB, 2008)

No segundo Edital N° 04/2013, houve uma diminuição considerável quanto ao número de vagas e abrangência de polos, onde ofertou-se 200 vagas para somente dois polos: Itaporanga com 50 vagas e a Capital João pessoa com 150 vagas (UEPB, 2008).

Os requisitos exigidos para o ingresso ao curso segundo o PPP do Curso são: Concluintes do segundo grau, que estejam residindo nas regiões dos municípios Pólos de Apoio Presencial do Curso de Administração Pública da UAB, selecionados por meio de processo seletivo de ingresso na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2008, p. 3).

A seguir a Tabela 2 apresenta distribuição de toda a carga horária exigida para a conclusão do curso, incluindo Disciplinas Obrigatórias, Optativas, Estágio Supervisionado e por fim as Atividades Complementares.

Tabela 2 - Distribuição Carga Horária do Curso Bacharelado em Administração Pública.

<b>Conteúdos</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>2.400</b>
Conteúdos de Formação Básica (FB)	900
Conteúdos de Formação Profissional (FP)	870
Conteúdos de Formação Complementar (FC)	300
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (EQT)	180
Conteúdos de Disciplinas Eletivas	150
<b>Disciplinas Optativas (Linha de Formação Específica)</b>	<b>180</b>
Conteúdos de Formação Complementar (FC)	120
Disciplina Optativa	60
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>300</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>120</b>
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>3.000</b>

Fonte: (UEPB, 2008).

A seguir, a Tabela 3 apresenta a discriminação de todas as disciplinas que compõem a Matriz Curricular do referido Curso, com suas respectivas cargas horárias exigidas.

Tabela 3 - Matriz Curricular Curso Bacharelado em Administração Pública

Disciplina	Carga Horária
Administração Estratégica	60
Auditoria e Controladoria	60
Ciência Política	60
Contabilidade Geral	60
Contabilidade Pública	60
Direito Administrativo	60
Economia Brasileira	60
Elaboração e Gestão de Projetos	60
Controle Interno – Eletiva I	30
Licitação, Contrato e Convênios – Eletiva II	60
Gestão de Cooperativas – Eletiva III	60
Estatística Aplicada à Administração	60
Filosofia e Ética	60
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60
Gestão da Regulação	30
Gestão de Operações e Logística I	60
Gestão de Operações e Logística II	60
Gestão de Pessoas no Setor Público	60
Informática para Administradores	60
Instituições de Direito Público e Privado	60
Introdução a Economia	60
Legislação Tributária e Comercial	60
Macroeconomia	60
Matemática Financeira e Análise de Investimento	60
Matemática para Administradores	60
Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração	60
Negociação e Arbitragem	60
Orçamento Público	60
Planejamento e Programação na Administração Pública	60
Políticas Públicas e Sociedade	60
Processo Administrativo e Tomada de Decisão	60
Psicologia Organizacional	60
Redação Oficial	60
Relações Internacionais	60
Seminário Integrador	30
Seminário Temático I	30
Seminário Temático II	30



Seminário Temático III	30
Seminário Temático I Na LFE I/LFE II/LFE III	30
Seminário Temático II Na LFE I/LFE II/LFE III	30
Seminário Temático III Na LFE I/LFE II/LFE III	30
Seminário Temático IV Na LFE I/LFE II/LFE III	30

Fonte: (UEPB, 2008)

As disciplinas integrantes da matriz curricular do curso de administração pública da UEPB estão distribuídas em oito módulos e são de natureza Obrigatória e Optativa, (Linha de Formação Específica), Estágio Supervisionado e Atividades Complementares onde a distribuição da carga horária e conteúdos se dão de seguinte forma: As disciplinas de natureza Obrigatória totalizam 2.400 horas e compreendem conteúdos de Formação Básica (FB); Formação Profissional (FP); Formação Complementar (FC); Estudos Qualitativos e suas Tecnologias (EQT) e Disciplinas Eletivas. As Disciplinas de natureza Optativa totalizam uma carga horária de 180 horas e compreendem conteúdos de Formação Complementar (FC) e Disciplina Optativa, logo em seguida vem o Estágio Supervisionado com 300 horas e atividades complementares com 120 horas. Assim a soma total do curso atinge 3.000 horas entre disciplinas Obrigatórias, Optativas, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares exigidos para a conclusão do curso (UEPB, 2008).

Diante dos resultados obtidos por meio do instrumento investigativo, a atual situação do Curso de Administração Pública em termos de satisfação, por parte corpo discente em alguns itens não obteve no geral uma avaliação positiva como esperado. Assim surge a necessidade de uma auto-avaliação por parte de toda gestão e coordenação do curso bem como da Instituição para a busca de novos métodos didático-pedagógicos e de gestão que permitam o alcance do seu objetivo maior, sendo este a formação com qualidade de um maior número de Administradores Públicos, na modalidade a distância, sobretudo no contexto atual em que a educação a distância no Brasil pode ser vista como um desafio tanto em termos de gestão dos cursos, como em termos de adaptação do seu público alvo à tecnologias que apesar de simples, muitas vezes quando não bem apresentada através de treinamentos, pode causar a desistência de discentes.

### 2.1.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UEPB

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), originou-se da Universidade Regional do Nordeste, criada em 1966 e estadualizada por meio da lei nº 4.977/87. O seu

credenciamento realizado pelo MEC, aconteceu em 06 de Novembro de 1996. Com sede em Campina Grande, cidade localizada no interior da Paraíba, onde a população aproxima-se de 400.000 habitantes.

De início, as atividades da instituição atendiam somente a Campina Grande e posteriormente passou a abranger outras cidades como Guarabira, Catolé do Rocha e Lagoa Seca.

A Universidade Estadual da Paraíba em sua caminhada por mais de 40 anos, tem contribuído de forma imensurável por meio de sua prestação de serviço educacional, para o desenvolvimento da Paraíba. Atualmente oferta 42 cursos de graduação em diversas áreas com mais de 16.405 (dezesesseis mil, quatrocentos e cinco) alunos, distribuídos entre os 07 (sete) Campi: Campina Grande, Lagoa Seca, Guarabira, Catolé do Rocha, Monteiro, Patos e João Pessoa.

A partir do ano de 1996 a Universidade Estadual da Paraíba, abraça alguns projetos que lhe permite a experiência na formação continuada de educadores em serviço com professores do Centro de Educação, em programas como: PROFORMAÇÃO, PROFA. Entre os programas, destaca-se o curso de Pedagogia em Regime Especial ofertado desde o ano de 2002, em vários municípios do interior da Paraíba, tendo como meta habilitar professores para atuarem em séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil segundo as exigências da Lei 9.394/96. Esse programa já formou e habilitou 2.520 professores em serviço em 72 municípios paraibanos, entre os anos de 2002 e 2004. A metodologia utilizada envolveu encontros presenciais e estudos orientados a distância.

Foi entre os anos de 92 e 94 que a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) dava início ao contato direto com as práticas de Educação a Distância (EAD), concretizando a implantação de 43 Telepostos em 38 municípios paraibanos. Momento ímpar na história da instituição, onde por meio da implantação e otimização de tecnologias junto às secretarias de educação, almejava formar orientadores e supervisores de aprendizagem através do projeto “Um salto para o futuro e a TV escola”. Com essa iniciativa 3.570 cursistas conseguiram a formação. O referido processo envolveu vários professores do Centro de Educação, em um período de aproximadamente 03 (três) anos.

A experiência com EAD motivou a institucionalização do Núcleo de Tecnologia Educacional - NUTE, em pleno funcionamento, e incorporado em 2005, à CIPE - Coordenadoria Institucional de Programas Especiais que em parceria com outras instituições públicas na forma do Consórcio UNIREDE - NEORI está envolvido na oferta de Licenciatura

a Distância, através da Chamada Pública nº1/2004 SEED/MEC- Pró-Licenciatura Fase 1(UEPB, 2008).

O Ministério da Educação com o propósito de atender a demanda das empresas estatais por qualificação de seus servidores públicos, propõe em sociedade com 08 (oito) instituições de ensino superior e apoio do Banco do Brasil a criação de um Curso de Graduação em Administração, na modalidade a distância. Entre as instituições está a Universidade Estadual da Paraíba até então, participante do Consórcio Nordeste Oriental, como polo dos Cursos de Matemática, Física e Química em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Curso de Biologia em parceria com a Universidade Estadual de Pernambuco, totalizando 240 (duzentas e quarenta) alunos matriculados.

A implementação de um Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância, nos polos de apoio presencial dos Municípios de João Pessoa, Campina Grande, Catolé do Rocha, Pombal, Itaporanga, Itabaiana, torna-se de fundamental importância, considerando que esses municípios se encontram numa região carente de administradores e, especialmente de gestores públicos (UEPB, 2008. p. 08).

Vive-se em uma sociedade informatizada onde a tecnologia está de forma irreversível inserida no nosso cotidiano para oferecer praticidade e agilidade principalmente nos processos interativos e comunicativos, desta forma as práticas educacionais de ensino-aprendizagem não poderiam excluir-se dessa evolução tecnológica, pois a tecnologia se usada de forma benéfica na educação, pode se tornar um canal para potencializar a disseminação do conhecimento.

O ensino a distancia após o surgimento das tecnologias digitais, ganhou dimensões nunca antes vista no processo de ensino-aprendizagem, desta forma o processo comunicacional tornou-se mais facilitado e o acesso à conteúdos como artigos, livros, revistas e vídeo aulas passaram a ser facilitado e a agregar valor na construção do conhecimento e da autonomia dos alunos na forma de aprender.

### 2.1.3 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A tecnologia da Informação e Comunicação é algo inovador que surgiu para modificar a comunicação e relações sociais de forma radical, pois bem diferente do que ocorria antes com a lenta e limitada transmissão de informações por meios convencionais, hoje as informações, com a ajuda da internet, passaram a chegar de forma instantânea e isso

contribuiu para evolução da comunicação e interação das pessoas, mesmo distantes fisicamente.

A introdução dessa evolução tecnológica ao ambiente escolar, trouxe ganhos imensuráveis ao ensino, pois por meio da incorporação das TICs, a educação pôde chegar a lugares inacessíveis, possibilitando a disseminação e evolução do conhecimento em ambientes que seria impossível a construção de um estrutura física e em regiões periféricas.

Segundo Marques e Cavalcanti, (2009) O uso das novas tecnologias no ensino trata-se da democratização do ensino e uma alternativa de inclusão social para aqueles que, em virtude da sua condição social ou localização geográfica, não têm acesso ao ensino presencial.

#### 2.1.4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA consiste em mídias que utilizam o ciberespaço para veicular conteúdos e permitir interação entre os atores envolvidos no processo educativo (PEREIRA, 2009).

Assim como afirma Kenski et al, (2009), Os ambientes virtuais possuem condições para a realização de várias formas de intercâmbio de informações e trocas de idéias e experiências.

AVA é portanto um conjunto de recursos tecnológicos que possibilitam, por meio da internet, a criação de um espaço virtual onde alunos, professores, tutores e todos que compõem a instituição do curso interagir, trocar informações e conhecimentos adquiridos ao longo de suas experiências.

Em outras palavras, segundo Kenski et al, (2009), os ambientes Virtuais funcionam como amplas salas de aulas on-line e, dessa forma, podem ser definidos como espaços intermediários entre a concretude dos ambientes presenciais e a amplitude do ciberespaço.

O Ambiente Utilizado no curso de Administração Pública da UEPB é o (Modular Object Oriented Learning Environment) MOODLE e o acesso ao AVA se dá por meio de senhas individuais para garantia de sigilo ao ambiente virtual que dispõe de vários recursos e ferramentas que possibilitam a interação. Neste ambiente pode-se utilizar as muitas alternativas disponíveis como chats, atividades, questionários, vídeos educativos, fóruns das disciplinas, correio eletrônico, tem-se acesso a conteúdos, correções, notas e canais para sanar dúvidas com tutores e professores (UEPB, 2017).

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A classificação da pesquisa aqui apresentada pode ser definida de duas formas, segundo a autora Vergara (2013): Quanto aos meios e quanto aos fins.

- **Quanto aos fins:**

**Exploratória:** Com a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito dos desafios e realidades a serem enfrentadas pela instituição, com o objetivo de identificar, na percepção dos alunos, a coerência das ações relacionadas com a gestão do curso de administração pública da UEPB envolvendo a tecnologia Ava, a matriz curricular e a logística dos pólos, na oferta do curso e atendimento aos alunos.

- **Quanto aos meios:**

**Estudo de caso:** É uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa aprofundadamente (TRIVIÑOS, 1987. p. 133). Para Yin (2005), estudo de caso é uma pesquisa empírica, um mecanismo que abrange tudo – planejamento, técnicas de coleta de dados e análise dos mesmos.

Assim, foi adotado o estudo de caso único, onde: Os estudos de caso único são um projeto comum para a realização da pesquisa de estudo de caso (YIN, 2015. p 59).

Desta forma, a opção para o desenvolvimento deste trabalho foi a de estudar a realidade da Instituição e, especificamente do curso de Bacharelado em Administração Pública da UEPB no que diz respeito as ações desenvolvidas para oferecer um curso atrativo em termos de coerência de conteúdos e de apoio aos alunos tanto a distância como presencial. Esta escolha se deu pelo fato de que as ações da Instituição incorporam peça fundamental para o desenvolvimento Social do Estado da Paraíba, uma vez que promove a qualificação de gestores para atuarem de forma eficiente e eficaz na oferta de serviços públicos de qualidade.

A pesquisa pode ser também caracterizada de acordo com Jacobsen (2009) quanto a sua abordagem, como:

**Qualitativa:** onde a pesquisa qualitativa se ocupa nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado, ou seja. Ela trabalha com um universo dos significados dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (MINAYO 2010, p. 21- 22).

**Quantitativa:** Aquela que se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados, e que tem como finalidade medir relações entre as variáveis (ZANELLA, 2011. P.35).

Ainda segundo Minayo (2010), o conjunto dos dados obtido das pesquisas de cunho quantitativos e qualitativos em nenhum momento se opõem, pelo contrario, são métodos que se complementam tendo em vista que a realidade entre os referidos estão em estado de interação, portanto não ha qualquer tipo de dicotomia.

Segundo Lakatos e Marconi (2001, p. 102), “o objetivo geral está ligado a uma visão global e abrangente do tema, relacionando-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das idéias estudadas” (p.102). Assim, com o objetivo geral, busca-se identificar na percepção dos alunos, a coerência das ações relacionadas com a gestão do curso de administração pública da UEPB envolvendo a tecnologia Ava, a matriz curricular e a logística dos pólos, na oferta do curso e atendimento aos alunos.

Ainda segundo Lakatos e Marconi (2001), “os objetivos específicos têm a função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicar este a situações particulares” (p.102). Assim este estudo tem como objetivo específico, identificar as dificuldades dos alunos relacionados a tecnologia Ava; identificar, na percepção dos alunos, a coerência da matriz curricular do curso, com a realidade da gestão pública desempenhada por eles e; identificar possíveis dificuldades logísticas de acesso ao pólo de apoio aos alunos.

Como instrumento de pesquisa adotado foi um questionário para o levantamento de dados referente ao caso, onde segundo Gil (2008), questionário é um instrumento utilizado como técnica de investigação composto por um conjunto de interrogações que são submetidas a pessoas como propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado, etc.

Esse questionário foi desenvolvido com base na matriz curricular apresentada pelo Projeto Político Pedagógico do curso de Bacharelado em Administração Pública da UEPB e também com base nas orientações relacionadas a infraestrutura e o processo acadêmico-administrativo que diz respeito aos elementos imprescindíveis para o bom funcionamento do curso e formação de gestores públicos.

Desse modo, o instrumento de pesquisa (Questionário) desenvolvido abordou cinco (05) temáticas, sendo elas: A Coerência da Matriz Curricular Ofertada e Ministrada pelo Curso de Administração Pública com a Prática Diária dos Gestores Públicos; A Disponibilidade das Ferramentas de Apoio e Comunicação aos alunos; A Atratividade do

Ambiente Virtual de Aprendizagem; A Disponibilidade do Atendimento Presencial Junto aos Alunos; e por fim A Logística de Acesso ao Polo. Estas (05) cinco temáticas foram avaliadas por meio de uma escala do tipo likert onde se busca tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os respondentes emitiram seu grau de concordância (Júnior e Costa 2014). Esta escala utilizada no instrumento variou de 01 (Não é Coerente) à 05 (Muitíssimo Coerente) para medir o nível de concordância na visão do corpo discente relativo as questões avaliadas e assim cumprir o objetivo investigativo deste estudo.

A seguir a Tabela 4 apresenta as temáticas abordadas no instrumento de pesquisa aplicado aos alunos participantes da referida pesquisa relacionada ao curso de administração pública na modalidade a distância.

Tabela 4 – Temas Avaliados

<b>TEMÁTICAS</b>	<b>VARIÁVEIS</b>	<b>QUESTÕES</b>
Coerência da Matriz Curricular ofertada e ministrada pelo Curso de Administração Pública com a prática diária dos gestores públicos.	<b>1º Semestre</b>	Q1
	Filosofia e Ética	
	Teoria da Administração I	
	Introdução à Economia	
	Psicologia Organizacional	
	Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração	
	Seminário Integrador	
	<b>2º Semestre</b>	
	Ciência Política	
	Teoria da Administração II	
	Macroeconomia	
	Contabilidade Geral	
	Matemática para Administradores	
	Informática para Administradores	
	Seminário Temático I	
	<b>3º Semestre</b>	
	Teoria da Administração	

Pública
Sociologia Organizacional
Economia Brasileira
Contabilidade Pública
Instituições de Direito Público e Privado
Seminário Temático II
<b>4º Semestre</b>
Organização de Processos e Tomada de Decisão
Estatística Aplicada a Administração
Sistema de Informação e Comunicação
Direito Administrativo
Teoria das Finanças Públicas
Seminário Temático III
<b>5º Semestre</b>
Matemática Financeira e Análise de Investimentos
Gestão de Pessoas no Setor Público
Planejamento e Programação na Administração Pública
Gestão de Operações e Logística I
Legislação Tributária e Comercial
Estágio I
Seminário I na Linha de Formação Específica (LFE)
<b>6º Semestre</b>
Administração Estratégica



	Orçamento Público	
	Elaboração e Gestão de Projetos	
	Gestão de Operações e Logística II	
	Controle Interno	
	Estágio II	
	Seminário II na Linha de Formação Específica (LFE)	
	<b>7º Semestre</b>	
	Auditoria e Controladoria	
	Negociação e Arbitragem	
	Tecnologia e Inovação	
	Licitação, Contratos e Convênios	
	Gestão da regulação	
	Estágio III	
	Seminário III na Linha de Formação Específica (LFE)	
Disponibilidade das Ferramentas de Apoio e Comunicação junto aos alunos.	Chat semanal	Q2
	Mensagens via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	
	Fóruns de dúvidas	
Atratividade do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Cores apresentadas no layout do AVA	Q3
	Disposição dos materiais e atividades	
	Visualização dos materiais	
Disponibilidade do atendimento presencial junto	Comunicação com tutores	Q4
	Comunicação com	

aos alunos.	professores	
	Comunicação com coordenação	
Logística de Acesso ao Polo	Localização	Q5
	Distância	
	Acessibilidade	

Fonte: Elaboração Própria.

### 3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo da pesquisa compreendeu os 79 alunos atualmente ativos no 7º semestre do curso de Administração Pública da UEPB. A amostra definida foi de 38% o que corresponde a 30 alunos. A escolha da amostra foi feita através da técnica de amostragem probabilística aleatória simples. Nessa etapa se gerou uma tabela de números aleatórios (Anexo I) no Excel através da função “aleatória entre” e definiu-se a escolha dos elementos a partir da quinta linha, da esquerda para direita.

### 3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE PESQUISA

O Questionário foi elaborado a partir de 5 temáticas com perguntas do tipo escalonada em que se permite a escolha das alternativas disponíveis em escala dentro das questões apresentadas, com base na escala do tipo Likert, cada questão oferece 5 alternativas variantes entre (Não Coerente) à (Muitíssimo Coerente) para medir o nível de concordância dos participantes relativo às questões analisadas.

Com uma lista em ordem alfabética com os nomes dos alunos, numerada do 01 ao 79, se obteve a amostra de 38% a partir dos elementos escolhidos na tabela aleatória para a aplicação do instrumento de pesquisa.

A aplicação do questionário foi realizada no período entre os dia 20 de junho e 18 de Setembro de 2018, com 30 alunos em plena atividade no 7º semestre do curso de Administração Pública.

A análise de dados foi feita com base nos resultados obtidos depois da aplicação do questionário utilizando como cálculos a Moda, a Frequência Relativa e a Mediana para garantir a exatidão dos resultados. A Frequência Relativa foi aplicada somente aos resultados do cálculo da Moda e em seguida foram apresentados em tabelas para as devidas discussões.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O objetivo geral do presente estudo foi identificar, na percepção dos alunos, a coerência das ações relacionadas com a gestão do curso de administração pública da UEPB envolvendo a tecnologia Ava, a matriz curricular e a logística dos pólos, na oferta do curso e atendimento aos alunos. Para o alcance deste objetivo, iniciou-se o estudo por meio da investigação sobre percepção dos alunos a cerca da coerência da matriz curricular ofertada pelo curso com a prática diária da gestão pública desenvolvida pelos mesmos. Assim, em um primeiro momento foram coletados dados com o objetivo de mensurar na percepção dos alunos a coerência das disciplinas cursadas até o 7º semestre, com as atividades práticas desenvolvidas pelos mesmos. Nesta primeira etapa, os alunos responderam a um questionário do tipo Likert, no qual classificaram as disciplinas do curso entre (01) Não Coerente à (05) MUITÍSSIMO Coerente com a prática diária da gestão pública. Em seguida, os dados coletados foram trabalhados a partir dos cálculos da Moda, da frequência relativa e da mediana.

Moda é a medida que indica o resultado mais comum, portanto, o valor que ocorre com maior frequência. A frequência Relativa é a proporção ou percentual de observações que pertencem a uma determinada categoria. E mediana é segundo os autores uma medida simples de centro, ou seja, é a observação que está no centro da amostra ordenada. (AGRESTI; FINALY, 2012)

Assim essas medidas, são medidas centrais para a análise de um conjunto de informações e usadas para analisar dados qualitativos. No presente estudo, teve como objetivo investigar, na percepção dos alunos, fatores que influenciam os alunos a não concluírem o curso e as medidas centrais para tratamento dos dados se mostram as mais adequadas.

Assim, através dessas medidas, chegou-se aos seguintes resultados: Na Tabela 5 estão expostos os resultados referentes a coerência da grade curricular ofertada no 1º semestre do curso de administração pública com a prática diárias na Gestão Pública desenvolvida pelos alunos.

Tabela 5 – 1º Semestre

<b>1º Semestre</b>	<b>Moda (M<sub>0</sub>)</b>	<b>Frequência Relativa (Fr%) da Moda</b>	<b>Mediana(Md)</b>
Filosofia e Ética	3,0	43,30%	3,0
Teoria da Administração I	5,0	36,60%	4,0
Introdução à Economia	4,0	40%	4,0
Psicologia Organizacional	3,4	33,30%	3,5
Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração	3,0	40%	3,0
Seminário Integrador	3,0	46,60%	3,0

Fonte: Elaboração própria

De acordo com os respondentes, a disciplina de seminário integrador foi considerada coerente com a prática diária, apresentando uma  $M_0$  igual a 3 e uma Md igual a 3 e que 46,6% dos respondentes concordaram que o seminário integrador foi uma disciplina que trouxe relação com a prática diária da gestão pública. Outra disciplina também considerada como coerente com as práticas da Gestão Pública, foi a disciplina Psicologia Organizacional apresentando uma  $M_0$  igual a 3,4 e uma Md igual a 3,5 o que representa que 33,3% dos discentes concordam que esta disciplina também se faz coerente com as práticas de gestão. De um modo geral, todas as disciplinas do primeiro semestre foram consideradas como coerentes e a disciplina de Introdução a Economia foi considerada por 40% dos alunos muito coerente com a prática diária da Gestão.

A seguir, a Tabela 6 representando o segundo semestre, mostra que a disciplina Teoria da Administração II foi considerada por 40% dos alunos muitíssimo coerente com as práticas de gestão. As demais disciplinas foram consideradas muito coerentes, exceto a disciplina de Seminário Temático que foi considerada por 46,6% dos alunos apenas como coerente.

Tabela 6 – 2º Semestre

<b>2º Semestre</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Ciência Política	4,0	36,60%	4,0
Teoria da Administração II	5,0	40%	4,0
Macroeconomia	4,0	40%	4,0
Contabilidade Geral	4,0	33,30%	4,0
Matemática para Administradores	4,0	36,60%	4,0
Informática para Administradores	3,4	40%	4,0
Seminário Temático I	3,0	46,60%	3,0

Fonte: Elaboração própria

De um modo geral todas as disciplinas foram bem avaliadas, não apresentando resultados negativos como não coerentes ou pouco coerentes.

Dando sequencia a análise, a Tabela 7 trata das disciplinas ofertadas no 3º semestre, conforme destacado abaixo.

Tabela 7 – 3º Semestre

<b>3º Semestre</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Teoria da Administração Pública	4,0	46,60%	4,0
Sociologia Organizacional	3,0	40%	3,0
Economia Brasileira	4,0	46,60%	4,0
Contabilidade Pública	4,0	53,30%	4,0
Instituições de Direito Público e Privado	4,0	46,60%	4,0
Seminário Temático II	3,0	56,60%	3,0

Fonte: Elaboração própria

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 7, verifica-se que apenas as disciplinas de Sociologia Organizacional e Seminário Temático II receberam uma classificação de coerente, na qual, 56,6% dos alunos respondentes concordaram que o Seminário é coerente com as práticas de gestão. As demais disciplinas foram classificadas como muito coerentes pelos respondentes, destacando a disciplina de Contabilidade Pública, com 53.3% de concordância por parte dos alunos.

Em seguida, a Tabela 8 trata das disciplinas do 4º semestre.

Tabela 8 – 4º Semestre

<b>4º Semestre</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Organização de Processos e Tomada de Decisão	4,0	33,30%	4,0
Estatística Aplicada a Administração	3,4	36,60%	4,0
Sistema de Informação e Comunicação	3,0	56,60%	3,0
Direito Administrativo	4,0	43,30%	4,0
Teoria das Finanças Públicas	4,0	36,60%	4,0
Seminário Temático III	3,0	66,60%	3,0

Fonte: Elaboração própria

Na Tabela 8, percebe-se que as respostas foram semelhantes às respostas da Tabela 3. Nesse semestre, três disciplinas foram consideradas muito coerentes, destacando a disciplina de Direito Administrativo, na qual 43,3% dos alunos concordaram com essa classificação. A disciplina de Sistema de Informação e Comunicação e Seminário Temático III foram classificadas apenas como coerentes, destacando a disciplina de Seminário em que 66,6% dos alunos concordaram com essa classificação.

A seguir, a Tabela 9 apresenta a classificação, de acordo com os respondentes a respeito das disciplinas do 5º semestre.

Tabela 9 – 5º Semestre

<b>5º Semestre</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Matemática Financeira e Análise de Investimentos	3,0	43,30%	3,5
Gestão de Pessoas no Setor Público	4,5	33,30%	4,0
Planejamento e Programação na Administração Pública	5,0	36,60%	4,0
Gestão de Operações e Logística I	4,0	40%	4,0
Legislação Tributária e Comercial	4,0	43,30%	4,0
Estágio I	3,0	50%	3,0
Seminário I na Linha de Formação Específica (LFE)	3,0	56,60%	3,0

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela 9, a disciplina Planejamento e Programação na Administração Pública foi a mais bem classificada. Onde 36,6% dos alunos concordaram que essa disciplina é muitíssimo coerente com as práticas de gestão desenvolvidas por eles. Gestão de Pessoas no Setor Público, Logística I e Legislação Tributária e Comercial foram consideradas muito coerentes e as disciplinas, Matemática Financeira, Análise de Investimento e Seminário I foram consideradas apenas coerentes, destacando a disciplina de Seminário, em que 56,6% dos alunos concordaram com essa classificação.

A Tabela 10 apresenta os resultados das respostas referentes ao 6º semestre.

Tabela 10 – 6º Semestre

<b>6º Semestre</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Administração Estratégica	4,0	36,60%	4,0
Orçamento Público	5,0	46,60%	4,0
Elaboração e Gestão de Projetos	4,0	36,60%	4,0
Gestão de Operações e Logística II	4,0	36,60%	4,0
Controle Interno	4,0	36,60%	4,0
Estágio II	3,0	46,60%	3,0
Seminário II na Linha de Formação Específica (LFE)	3,0	53,30%	3,0

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a Tabela 10, a disciplina de Orçamento Público foi a melhor classificada. 46,6% dos alunos concordaram que essa disciplina é muitíssimo coerente com o desenvolvimento de suas práticas diárias de gestão. As disciplinas de Administração Estratégica, Elaboração e Gestão de Projetos, logística II e Controle Interno foram classificadas como muito coerentes e as disciplinas Estágio e Seminário foram consideradas apenas coerentes, destacando novamente, a disciplina de Seminário em que 53,3% dos respondentes concordaram com essa classificação.

Abaixo, a Tabela 11 apresenta os resultados referentes às disciplinas do 7º semestre.

Tabela 11 – 7º Semestre

<b>7º Semestre</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Auditoria e Controladoria	5,0	33,30%	4,0
Negociação e Arbitragem	3,4	33,30%	4,0
Tecnologia e Inovação	3,0	46,60%	3,5
Licitação, Contratos e Convênios	5,0	56,60%	4,5
Gestão da regulação	4,0	40%	4,0
Estágio III	3,0	40%	3,5
Seminário III na Linha de Formação Específica (LFE)	3,0	56,60%	3,0

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 11 apresenta que as disciplinas Auditoria e Controladoria e a disciplina de Licitação, Contratos e Convênios foram as mais bem avaliadas, sendo classificadas como

muitíssimo coerentes, na opinião dos respondentes, destacando a disciplina de Licitação, em que 56,6% dos alunos concordaram com essa classificação. Apenas a disciplina Gestão da Regulação foi considerada muito coerente e as demais apenas coerente, destacando as disciplina de Seminário em que 56,6% dos respondentes concordaram com a classificação “coerente”.

A seguir são apresentados os resultados, segundo a opinião dos alunos, sobre a eficiência das Ferramentas de Apoio e Comunicação, sendo elas o Chat Semanal; Mensagens via Ambiente Virtual de Aprendizagem e Fóruns de Dúvidas, mecanismos importantes para que o serviço educacional na modalidade a distancia seja realizado de forma eficaz.

Tabela 12 – Ferramentas de Apoio e Comunicação

<b>Ferramentas de Apoio e Comunicação</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Chat semanal	2,0	36,60%	3,0
Mensagens via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	3,0	43,30%	3,0
Fóruns de dúvidas	3,0	30%	3,0

Fonte: Elaboração própria

De acordo com os resultados da Tabela 12, os Fóruns e as Mensagens via AVA foram classificadas coerentes, no sentido de que são canais que atendem as demandas dos alunos, destacando-se as Mensagens via AVA, em que 43,3% dos alunos concordaram com essa classificação. Já o Chat Semanal recebeu uma classificação de pouco coerente, ou seja, não atendem as expectativas dos alunos, onde 36,6% dos respondentes concordaram com essa classificação.

As Mensagens via Ambiente Virtual de Aprendizagem, são um dos instrumentos utilizados e disponibilizados pela plataforma Moodle para facilitar a comunicação entre aluno e instituição como um todo. Esse instrumento faz parte das ferramentas utilizadas no processo de comunicação assíncrona entre participantes e ajudam garantir a qualidade do ensino e a acompanhar evolução cognitiva dos alunos, permitindo por meio desse instrumento interativo inovar nas estratégias para um melhor aprendizado.

Os fóruns igualmente fazem parte dos instrumentos utilizados no processo de comunicação assíncrona. Esse mecanismo propicia um ambiente interativo de debates em torno de um determinado tema, onde alunos juntos com professores e tutores trocam conhecimentos e constroem um sentimento de coletividade na busca do saber (UEPB, 2008).



Na tabela seguinte são apresentados, na opinião do corpo discente sobre a atratividade do Ambiente Virtual de Aprendizagem ofertado pela Instituição. Tendo em vista que o Ambiente Virtual é um ambiente online utilizado pela instituição para transmitir conhecimentos de forma prática, acessível e atrativa, com finalidade, portanto, de promover a aprendizagem e o acompanhamento acadêmico dos alunos.

Tabela 13– Atratividade do (AVA)

<b>Atratividade do Ambiente Virtual de Aprendizagem</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Cores apresentadas no layout do AVA	4,0	36,60%	4,0
Disposição dos materiais e atividades	4,0	33,30%	4,0
Visualização dos materiais	4,0	36,60%	4,0

Fonte: Elaboração própria

A partir dos dados da Tabela 13 é possível verificar que todas as questões avaliadas quanto ao ambiente virtual relacionadas às Cores do Layout do AVA, a Disposição dos Materiais, bem como a Visualização dos mesmos, foram bem avaliadas. Todos esses itens foram classificados como muito coerentes, no sentido de que atendem as expectativas dos alunos, destacando-se as Cores dos Layout e Disposição dos Materiais em que 36,6% dos alunos concordaram com essa classificação.

As Cores dispostas pelo Moodle e apresentadas no layout do AVA, dinamizam e facilitam a usabilidade dos alunos, tornando um ambiente atrativo e de fácil operacionalidade entre alunos no acesso ao ambiente Moodle, de um modo geral as cores melhoram a qualidade da interface do sistema e contribuem para o aprendizado.

A Visualização dos Materiais compõe o rol dos itens que integram e são decisivos na qualidade da interface do sistema, através deste item pode-se ter acesso aos materiais audiovisuais através de links externos complementares, caixas de atividades, bem como poder fazer downloads de arquivos diversos para auxílio dos alunos nas atividades realizadas.

A tabela 14, a seguir, mostra dados relativos à opinião dos alunos em relação ao atendimento que recebem quando precisam se deslocar até ao polo de apoio para comunicar-se presencialmente com professores, tutores e também com a coordenação do curso.

Tabela 14 – Atendimento Presencial junto aos alunos

<b>Atendimento presencial junto aos alunos</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Comunicação com tutores	3,4	33,30%	3,0
Comunicação com professores	2,0	36,60%	3,0
Comunicação com coordenação	3,0	33,30%	3,0

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a Tabela 14, o processo de Comunicação com os Tutores e a Coordenação foi classificado como coerente, no sentido de que os alunos recebem retorno quando precisam de respostas. Já a Comunicação com os Professores não foi muito bem avaliada, tendo em vista que 36,6% dos respondentes classificaram essa comunicação como pouco coerente, o que pode significar que os professores demoram a responder ou não respondem os alunos, que precisam recorrer a coordenação ou aos tutores em busca de respostas.

Na Tabela 15, apresentam os resultados referente a Logística de Acesso aos Polos.

Tabela 15 – Logística de Acesso ao Polo

<b>Logística de Acesso ao Polo</b>	<b>Moda</b>	<b>Frequência Relativa da Moda</b>	<b>Mediana</b>
Localização	5,0	33,30%	4,0
Distância	3,0	33,30%	3,5
Acessibilidade	3,5	33,30%	4,0

Fonte: Elaboração própria

Os dados da Tabela 15 mostram que, a Localização dos pólos foi considerada muitíssimo coerente, ou seja, de fácil acesso aos alunos. A distância e a acessibilidade foram classificadas apenas como coerente.

A localização, Distância e Acessibilidade do polo são aspectos importantes e caracterizam que a modalidade de curso se dá de forma Semi-presencial, portanto não é totalmente EAD, por isso deve ser acessível aos alunos que residem em cidades adjacentes ao polo e em cidades mais distantes, oferecendo uma estrutura que atenda as necessidades dos discentes para a realização das atividades presenciais exigidas para conclusão do curso, como aulas presenciais bem como as avaliação semestrais.

De um modo geral, percebe-se que todas as disciplinas foram consideradas coerentes com as práticas diárias de gestão desenvolvidas pelos alunos. Todas foram bem classificadas, destacando apenas as disciplinas de seminário em que a classificação foi de apenas coerente, o que pode indicar necessidade de melhorias na maneira como essas disciplinas são apresentadas e desenvolvidas junto aos alunos. Com relação às ferramentas disponíveis para os alunos no processo de comunicação, apenas o chat obteve uma classificação não muito boa e o retorno no processo de comunicação com os professores que também não foi muito bem classificado. Esses quesitos que não foram bem avaliados podem indicar áreas de correção, por parte da gestão do curso, que precisa revê-los para melhor atender aos alunos e conseguir fazer com que mais alunos permaneçam no curso até o fim.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As disciplinas Seminário Integrador, Seminários Temáticos e Seminário I, II e III na Linha de Formação Específica na (LFE), receberam uma classificação apenas de coerente, na percepção dos alunos. Apesar de ser uma avaliação positiva, em relação a classificação das demais disciplinas que foram classificadas como muito coerentes ou muitíssimo coerentes com as práticas diárias de gestão desenvolvidas pelos alunos, esse resultado recorrente pode indicar que a maneira como essas disciplinas são apresentadas e desenvolvidas no curso requerem uma atenção especial por parte da coordenação, no sentido de dinamizar e aproximar o aluno da prática, fazendo com que o aluno, de fato, coloque em prática o que está aprendendo nas disciplinas.

Identificou-se através da pesquisa no que diz respeito ao atendimento presencial junto aos alunos, que a comunicação entre alunos e professores se mostrou fator pouco satisfatório e eficiente na facilitação da aprendizagem e pouco contribuiu para que alunos adquirissem autonomia na realização das atividades e incentivo a conclusão de cada módulo.

A comunicação entre Alunos-Tutores e Alunos-Coordenação se mostraram as mais bem classificadas no processo ensino-aprendizagem, indicando que a interação entre alunos X Tutoria e Coordenação contribuiu de forma satisfatória para o aprendizado dos alunos e resolução de alguns problemas e situações relacionados à disciplinas e curso.

Os Fóruns de Dúvidas dentre as Ferramentas de Apoio e Comunicação ofertadas no curso, se mostrou um mecanismo eficiente na prestação do serviço educacional do curso, sendo portanto, fator satisfatório no processo de ensino-aprendizagem segundo resultados da pesquisa.

Os fóruns de Dúvidas são mecanismos de grande relevância para a construção de ambientes onde, de forma colaborativa se constrói o conhecimento por meio de troca de idéias e pensamentos sobre uma determinada temática (UEPB, 2008).

As Cores Apresentadas no Layout do AVA e Visualização dos Materiais segundo o resultado da pesquisa se mostraram atrativos e dinâmicos em que facilitaram o método de aprendizagem e contribuiu de forma positiva ao processo de ensino e aprendizagem.

As cores são fator importante na apresentação de qualquer ambiente virtual de aprendizagem e se de forma atrativa for exibida, poderá facilitar a operacionalidade do sistema viabilizando de forma direta o aprendizado dos alunos. Já a Disposição dos Materiais se apresentada de forma organizada e didática poderá se tornar mais acessível e reduzir o

tempo de buscar por parte dos alunos à atividades e materiais complementares, facilitando assim a uma maior assiduidade ao AVA pelos alunos e uma maior participação em atividades semanais.

No que diz respeito ao acesso ao polo de apoio aos alunos, conclui-se através dos resultados que os itens localização, Distância e Acessibilidade do polo, se mostraram eficientes, revelando assim que os alunos facilmente conseguem chegar ao pólo para o desempenho de suas atividades.

Diante dos resultados da pesquisa, percebe-se que o curso é desenvolvido de maneira que possa atender as expectativas dos alunos. Contudo, para que isso se confirme, é necessário que se faça regularmente reavaliação dos métodos pedagógicos utilizados e Gestão do Curso, para que se consiga obter um melhor monitoramento do desempenho acadêmico dos alunos e possibilite um melhor relacionamento entre atores envolvidos, para de um modo geral, melhorar a prestação de serviço educacional da UEPB a alunos nesta modalidade de ensino, uma vez que a evasão tem sido um dos grandes gargalos enfrentados pela gestão do curso.

Espera-se que este trabalho possa ser o início de uma investigação mais aprofundada, na busca de melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem da Instituição e especialmente do curso de Administração Pública, de forma a alcançar o objetivo maior do curso e contribuir para que o país tenha a sua Administração Pública composta de Gestores capacitados a promover o desenvolvimento social e econômico do país.

## REFERÊNCIAS

AGRESTI, A.; FINLAY, B. **Métodos estatísticos para as Ciências Sociais**: 4. ed. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, Perguntas Frequentes; **Educação a Distância – UAB**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/educacao-a-distancia-uab/4144-o-que-e>>. Acesso em 23 de Maio de 2017.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, Página Inicial, História e Missão – CAPES. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>> Acesso em: 01 de Junho de 2017.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, edital n. 01, de 27 de abril de 2009, Torna Público Às Instituições Públicas De Ensino Superior– IPES, participantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB o Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP. <[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/EDITAL\\_N1\\_PNAP\\_DED\\_CAPES\\_2009.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/EDITAL_N1_PNAP_DED_CAPES_2009.pdf)>. Acesso em: 08 de Junho de 2017.

CARNEIRO, R.; MENICUCCI, T.M.G. **Gestão pública no século XXI**: As reformas pendentes. In: CARNEIRO, R.; MENICUCCI, T.M.G. (Org.). A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: desenvolvimento, Estado e políticas de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. p. 135-194. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>. Acesso em 27 mai. 2017.

COSTA, F. J. ; JÚNIOR S. D. D. S. Mensuração e escalas de verificação: uma análise comparativa das escalas de likert e phrase completion, XVII SEMEAD **Seminários em Administração**. Revista PMKT São Paulo, Brasil, V. 15, p. 1-16 outubro, 2014. Disponível Em: <<http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Volumes/15/1>>. Acesso em 09 jun. 2017.

DEMARCO, J. D. A Formação de gestores públicos no brasil: um balanço das contribuições do programa nacional de formação em administração pública (pnap). VIII CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA. 05., 2015. Brasília/DF- Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Disponível em: <<http://banco.consad.org.br/handle/123456789/1188>>. Acesso em 18 mar. 2017.

GARNIER, L. El espacio de la política em La gestión pública. In BRESSER-PEREIRA, L.C., GRAU, N.C., GARNIER, L., OZLAK, O., PRZEWORSKI, AD (org.). **Política y Gestión Pública**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina S.A, 2004, p. 91-138. Disponível em: <<http://old.clad.org/portal/publicaciones-del-clad/libros/mas-informacion/politica-y-gestion-publica>>. Acesso em: 19 abr. 2017.

JACOBSEN, Alessandra de Linhares. **Gestão por Resultados, Produtividade e Inovação**. Florianópolis, UFSC, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001. p.102.

KENSKI, M. V. Et al. Relato de Experiência. Ensinar e Aprender em Ambientes Virtuais © ETD – **Educação Temática Digital**, Campinas, v.10, n.2, p.223-249, jun. 2009.

MARQUES, C. G.; CAVALCANTI, C. C. Artigo Porque não EaD? Educação a Distância na Universidade de São Paulo: Desafios no processo de Implantação de um novo modelo Educacional © ETD – **Educação Temática Digital**, Campinas, v.10, n.2, p.37-53, jun. 2009.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 21- 22.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Acesso a informação, e-Mec. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Disponível em <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em 27 de Maio de 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Institucional, Apresentação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/institucional/historia>>. Acesso em: 31 de Maio de 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Ministério da Educação Secretaria de Educação Superior Comissão Assessora para Educação Superior a Distância (portaria MEC n. 335, de 6 de fevereiro de 2002)

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/EAD.pdf>>. Acesso em: 17 de Dezembro de 2017.

PEREIRA, E. W. MORAES, R. A. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. In: SOUZA, A. M.; FIORENTINI, L. M. R. RODRIGUES, M. A. M. R. (Org.). **Educação superior a distância: comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)**. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009. p.65-89.

GIL, Antonio, Carlos. **Métodos e Pesquisa Social**. – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-5.



PINTO, M. M. **Tecnologia e Inovação**. - Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.

PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Conheça o PNAP. Apresentação. Disponível em: <<http://www.pnap.ufsc.br/novo/conheca-o-pnap/>> Acesso em: 08 de Junho de 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. 1928 – Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: **A pesquisa Qualitativa na Educação** – São Paulo: Atlas, 1987. p.133.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL, Acesso à Informação, Perguntas Frequentes. Educação a Distância – UAB. Disponível em:<<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/educacao-a-distancia-uab/4144-o-que-e>>. Acesso em: 01 de Junho de 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL da PARAIBA, Resolução CONSUNI 019/2006. Cria o curso de bacharelado em administração na modalidade a distância nos pólos de Campina Grande, Itaporanga, Catolé do Rocha e João Pessoa, e dá outras providências 2006. Disponível em: <<http://www.uepb.edu.br/resolucoes-consuni/>>. Acesso em: 23 de Maio de 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL da PARAIBA, CONVEST – CIPE. Edital N° 03/2010. Torna público o processo seletivo para o preenchimento de vagas do Curso de Graduação em Administração Pública na modalidade a distância na UEPB para ingresso no período 2010.2. 2010. Disponível em: <[http://www.cpcon.uepb.edu.br/concursos/vestibulares/vestibularEAD/AdminPublica2010/Edital\\_EADADM.pdf](http://www.cpcon.uepb.edu.br/concursos/vestibulares/vestibularEAD/AdminPublica2010/Edital_EADADM.pdf)>. Acesso em: 23 de Maio de 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL da PARAIBA, CPCON; PROEAD. Edital N° 04/2013. Torna público que o processo seletivo para o preenchimento de vagas do curso de graduação em Administração Pública na modalidade de Ensino a Distância na UEPB para ingresso no período 2014.1. 2013.

Disponível em:  
<[http://cpcon.uepb.edu.br/concursos/vestibulares/vestibularEAD/AdminPublica2014/Edital04\\_2013\\_EaD.pdf](http://cpcon.uepb.edu.br/concursos/vestibulares/vestibularEAD/AdminPublica2014/Edital04_2013_EaD.pdf)>. Acesso em: 23 de Maio de 2017.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 14<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

WOLYNEC, E. O novo conceito de gestão pública. **Techne** - Empresa brasileira, que desenvolve Soluções de Gestão especializadas para verticais de Governo, Saúde e Educação. Disponível em: <[https://www.techne.com.br/artigos/ArtGov\\_GestPublica.pdf](https://www.techne.com.br/artigos/ArtGov_GestPublica.pdf)>. Acesso em: 14 de Julho de 2017.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

\_\_\_\_\_. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. p. 59.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Pesquisa** 2. ed. rev. atual. – Florianópolis, UFSC, 2011. p.35.

**ANEXO**

## ANEXO A – TABELA DOS NÚMEROS ALEATÓRIOS

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S
1	55	11	5	23	78	13	62	6	58	9	29	63	78	64	67	6	60	68	
2	19	4	9	77	47	72	78	30	13	30	70	22	2	16	70	73	6	59	
3	39	45	45	38	45	10	17	60	31	6	63	60	73	57	17	34	36	12	
4	17	57	60	55	44	26	5	31	35	73	79	52	57	9	9	50	39	1	
5	19	48	32	20	71	27	50	52	68	48	12	47	47	71	24	25	16	67	
6	14	15	70	66	20	27	23	32	51	65	23	42	12	30	27	68	38	37	
7	42	71	55	34	7	15	15	74	44	5	6	64	1	56	67	20	58	71	
8	33	18	9	63	68	21	39	79	47	51	52	48	69	28	60	71	34	34	
9	65	50	45	64	75	9	77	37	31	62	5	16	18	23	77	53	74	57	
10	76	17	60	76	42	67	31	52	64	47	56	72	2	15	74	61	51	75	
11	28	22	56	14	70	78	77	1	55	36	34	63	43	4	63	11	28	38	
12	32	62	41	46	54	50	69	11	1	71	71	51	39	78	57	34	27	35	
13	29	70	3	58	38	40	77	66	11	12	74	68	15	55	48	57	57	53	
14	73	35	42	44	54	12	39	66	49	62	77	56	11	69	17	13	55	2	
15	37	42	42	72	62	76	23	60	27	50	63	13	3	57	70	67	45	10	
16	28	6	25	63	70	7	19	3	41	74	39	10	36	47	5	16	35	51	
17	63	67	11	32	3	9	42	9	1	70	54	79	33	31	2	61	20	20	
18	23	4	54	4	8	18	10	72	46	1	42	70	59	24	12	4	34	55	
19	14	51	74	1	74	3	28	32	46	60	37	40	52	23	78	5	58	59	
20	75	11	63	55	72	75	76	41	26	31	58	13	79	23	11	11	8	27	
21	40	31	71	73	29	73	44	50	65	43	67	61	71	65	27	68	74	46	
22	16	59	10	27	42	53	64	21	39	66	64	72	31	50	21	50	63	39	
23	16	31	49	48	19	13	74	19	24	40	53	17	58	45	19	2	56	55	
24	45	44	7	66	63	2	29	8	76	23	20	43	60	40	28	76	6	18	
25	30	61	64	8	24	1	68	34	31	50	67	35	7	79	70	25	17	17	
26	59	42	75	32	33	36	66	50	58	68	20	69	14	56	29	53	79	16	
27	35	21	42	62	67	60	2	42	69	35	79	70	78	78	63	67	12	20	
28	12	33	79	37	62	55	67	32	44	18	3	42	12	43	68	28	43	72	
29	22	79	54	23	44	23	14	55	53	30	72	7	6	58	20	31	36	9	
30	16	44	60	51	74	42	23	58	13	30	45	8	13	7	77	11	16	37	
31	66	29	58	65	1	41	39	37	45	65	58	7	49	25	50	59	36	73	
32	62	58	2	67	32	31	42	49	75	64	31	7	36	21	32	2	73	15	
33	10	4	20	7	42	27	67	52	4	58	79	34	21	41	28	52	70	43	
34	3	75	2	36	66	33	13	76	57	2	1	2	46	59	30	34	75	64	
35	45	9	5	54	36	20	70	27	21	68	31	25	27	88	26	73	35	70	
36	63	41	55	61	21	45	42	73	10	27	35	70	3	48	24	69	6	79	

## ANEXO B – QUESTIONÁRIO

Objetivo: Identificar, na percepção dos alunos, a coerência das ações relacionadas com a gestão do curso de administração pública da UEPB envolvendo a tecnologia Ava, a matriz curricular e a logística dos pólos, na oferta do curso e atendimento aos alunos.

Assinale com X, **apenas** a nota que o(a) senhor(a) julga representar o grau de coerência segundo a escala apresentada abaixo (1 a 5).

Pontuação	Corresponde a:
1	Não é coerente
2	Pouco coerente
3	Coerente
4	Muito Coerente
5	Muitíssimo Coerente

1. Coerência da Matriz Curricular ofertada e ministrada pelo Curso de Administração Pública com a prática diária dos gestores públicos.					
1º Semestre					
Filosofia e Ética	1	2	3	4	5
Teoria da Administração I	1	2	3	4	5
Introdução à Economia	1	2	3	4	5
Psicologia Organizacional	1	2	3	4	5
Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração	1	2	3	4	5
Seminário Integrador	1	2	3	4	5
2º Semestre					
Ciência Política	1	2	3	4	5
Teoria da Administração II	1	2	3	4	5
Macroeconomia	1	2	3	4	5
Contabilidade Geral	1	2	3	4	5
Matemática para Administradores	1	2	3	4	5
Informática para Administradores	1	2	3	4	5
Seminário Temático I	1	2	3	4	5

3º Semestre					
Teoria da Administração Pública	1	2	3	4	5
Sociologia Organizacional	1	2	3	4	5
Economia Brasileira	1	2	3	4	5
Contabilidade Pública	1	2	3	4	5
Instituições de Direito Público e Privado	1	2	3	4	5
Seminário Temático II	1	2	3	4	5
4º Semestre					
Organização de Processos e Tomada de Decisão	1	2	3	4	5
Estatística Aplicada a Administração	1	2	3	4	5
Sistema de Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
Direito Administrativo	1	2	3	4	5
Teoria das Finanças Públicas	1	2	3	4	5
Seminário Temático III	1	2	3	4	5
5º Semestre					
Matemática Financeira e Análise de Investimentos	1	2	3	4	5
Gestão de Pessoas no Setor Público	1	2	3	4	5
Planejamento e Programação na Administração Pública	1	2	3	4	5
Gestão de Operações e Logística I	1	2	3	4	5
Legislação Tributária e Comercial	1	2	3	4	5
Estágio I	1	2	3	4	5
Seminário I na Linha de Formação Específica (LFE)	1	2	3	4	5
6º Semestre					
Administração Estratégica	1	2	3	4	5
Orçamento Público	1	2	3	4	5
Elaboração e Gestão de Projetos	1	2	3	4	5
Gestão de Operações e Logística II	1	2	3	4	5
Controle Interno	1	2	3	4	5
Estágio II	1	2	3	4	5
Seminário II na Linha de Formação Específica (LFE)	1	2	3	4	5
7º Semestre					
Auditoria e Controladoria	1	2	3	4	5
Negociação e Arbitragem	1	2	3	4	5

Tecnologia e Inovação	1	2	3	4	5
Licitação, Contratos e Convênios	1	2	3	4	5
Gestão da regulação	1	2	3	4	5
Estágio III	1	2	3	4	5
Seminário III na Linha de Formação Específica (LFE)	1	2	3	4	5
2. Disponibilização das ferramentas de Apoio e comunicação a distância junto aos alunos é coerente com a necessidade dos alunos?					
Chat semanal	1	2	3	4	5
Mensagens via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	1	2	3	4	5
Fóruns de dúvidas	1	2	3	4	5
3. Atratividade do Ambiente Virtual de Aprendizagem					
Cores apresentadas no layout do AVA	1	2	3	4	5
Disposição dos materiais e atividades	1	2	3	4	5
Visualização dos materiais	1	2	3	4	5
4. Disponibilidade do atendimento presencial junto aos alunos.					
Comunicação com tutores	1	2	3	4	5
Comunicação com professores	1	2	3	4	5
Comunicação com coordenação	1	2	3	4	5
5. Logística de Acesso ao Polo					
Localização	1	2	3	4	5
Distância	1	2	3	4	5
Acessibilidade	1	2	3	4	5